

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.08.15 EDITORIA: CULTURA

/ MÚSICA /

## **SONORA BRASIL SESC COMEÇA A CIRCULAR PELO ESTADO**

**A DIVERSIDADE CULTURAL** do país será evidenciada mais uma vez no Rio Grande do Norte com o projeto Sonora Brasil Sesc. Em sua 18ª edição, o projeto trará o tema Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho por meio dos grupos Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL); Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA) e Quebradeiras de Coco Babaçu (MA); e o Grupo Ilumiara (MG) a três cidades potiguares. A primeira apresentação será nesta quinta-feira (27), às 14h, em Mossoró, com os grupos mineiro e baiano, com entrada gratuita. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN).

Ainda em Mossoró, a programação continua na segunda (31) com os grupos baiano e maranhense, e finaliza terça (01) com o grupo alagoano. Ambas começam às 14h e acontecem na Estação de Artes Eliseu Ventania. Em Natal, os espetáculos acontecem às 16h no Sesc Centro: dia 29/08 com os grupos mineiro e baiano e dia 30/08 com os alagoenses e maranhenses.

Já em Caicó, as apresentações acontecem às

(Sesc RN).

Ainda em Mossoró, a programação continua na segunda (31) com os grupos baiano e maranhense, e finaliza terça (01) com o grupo alagoano. Ambas começam às 14h e acontecem na Estação de Artes Eliseu Ventania. Em Natal, os espetáculos acontecem às 16h no Sesc Centro: dia 29/08 com os grupos mineiro e baiano e dia 30/08 com os alagoenses e maranhenses.


Já em Caicó, as apresentações acontecem às 19h30 na Casa de Cidadania nos dias 28/08, com o grupo mineiro; dia 30/08 com o baiano; dia 31/08 com o alagoano; e encerra dia 01/09 com os grupos baiano e maranhense. Todas as entradas são gratuitas.

Em 2015, o Sonora Brasil vai circular o país com os temas Sonoros Ofícios - Cantos de Trabalho e Violas Brasileiras, que serão apresentados nos próximos dois anos. Com a participação de quatro grupos em cada tema, este ano, o Sonoros Ofícios circula pelos estados das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, enquanto Violas Brasileiras segue pelos estados das regiões Sul e Sudeste.

Em 2016, inverte-se a ordem das apresentações, para que todos os grupos concluam o circuito nacional. O Sonora Brasil tem como objetivo difundir expressões musicais identificadas com o desenvolvimento histórico da música no Brasil.

**CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA**

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

 O Serviço Social do Comércio – SESC AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização do seguinte certame:

1) REPUBLICAÇÃO POR INCORREÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL SESC AR/RN 15/00045-PP, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPORTIVOS PARA O PROJETO APLES. **Abertura dia 04/09/2015 às 14:30 horas na sede do SESC AR/RN, localizada a Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.**

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>.  
INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3211-5577 – ramal 263, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal/RN, 27 de agosto de 2015.

Marília Paiva de Souza  
Presidente da CPL

**VEÍCULO:** PORTAL NO AR **DATA:** 27.08.15

**18ª edição do Sonora Brasil Sesc começa a circular pelo RN**

A primeira apresentação será nesta quinta-feira (27/08), às 14h, em Mossoró, com os grupos mineiro e baiano, com entrada gratuita

Por Redação



Evento terá a participação do grupo Quebradeiras de Coco Babaçu (MA) (Divulgação/Sesc)

Com o tema Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho, projeto trará grupos de Alagoas, Maranhão, Bahia e Minas Gerais a 03 cidades potiguares. 1ª apresentação será em Mossoró nesta quinta (27).

A diversidade cultural do país será evidenciada mais uma vez no Rio Grande do Norte com o projeto Sonora Brasil Sesc. Em sua 18ª edição, o projeto trará o tema Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho por meio dos grupos Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL); Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA) e Quebradeiras de Coco Babaçu (MA); e o Grupo Ilumiara (MG) a três cidades potiguares. A primeira

apresentação será nesta quinta-feira (27/08), às 14h, em Mossoró, com os grupos mineiro e baiano, com entrada gratuita. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN).

Ainda em Mossoró, a programação continua dia 01/09 com o grupo alagoano, e finaliza dia 31/09 com os grupos baiano e maranhense. Ambas começam às 14h e acontecem na Estação de Artes Eliseu Ventania. Em Natal, os espetáculos acontecem às 16h no Sesc Centro: dia 29/08 com os grupos mineiro e baiano e dia 30/08 com os alagoenses e maranhenses.

Já em Caicó, as apresentações acontecem às 19h30 na Casa de Cidadania nos dias 28/08, com o grupo mineiro; dia 30/08 com o baiano; dia 31/08 com o alagoano; e encerra dia 01/09 com os grupos baiano e maranhense. Todas as entradas são gratuitas.

### **Sobre o Sonora Brasil**



Da Bahia participam Cantadeiras do sisal (Divulgação/Sesc)

Em 2015, o Sonora Brasil vai circular o país com os temas Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho e Violas Brasileiras, que serão apresentados nos próximos dois anos. Com a participação de quatro grupos em cada tema, este ano, o Sonoros Ofícios circula pelos estados das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, enquanto Violas Brasileiras segue pelos estados das regiões Sul e Sudeste.

Em 2016, inverte-se a ordem das apresentações, para que todos os grupos concluem o circuito nacional. O Sonora Brasil tem como objetivo difundir expressões musicais identificadas com o desenvolvimento histórico da música no Brasil.

Sonoros Ofícios apresenta ao público os Cantos de Trabalho, prática ainda vigente em alguns estados do Brasil concentradas, principalmente, na região Nordeste. Também traz o grupo Ilumiara, que produz repertórios a partir de pesquisas e apresenta em seu espetáculo a contextualização histórico-social dos cantos de trabalho no Brasil. Normalmente entende-se que o papel de aliviar o desgaste físico e aumentar a produtividade é preponderante, mas também pode servir como modo de externar o lamento e a crítica. Mais informações sobre os grupos estão disponíveis no site do projeto, o [www.sesc.com.br/sonorabrasil](http://www.sesc.com.br/sonorabrasil).

#### **Serviço:**

O quê? 18ª edição do Sonora Brasil Sesc começa a circular pelo RN

Quais grupos? Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL); Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA) e Quebradeiras de Coco Babaçu (MA); e o Grupo Ilumiara (MG)

Onde?

#### **NATAL**

16h | Sesc Centro

29/08 – Ilumiara (MG) e Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA)

30/08 – Quebradeiras de Coco Babaçu (MA) e Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL)

#### **MOSSORÓ**

14h | Estação de Artes Eliseu Ventania

27/08 – Ilumiara (MG) e Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA)

01/09 – Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL)

31/09 – Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA) e Quebradeiras de Coco  
Babaçu (MA)

### **CAICÓ**

19h30 | Salão Nobre da Casa de Cidadania (Antiga Prefeitura Municipal)

28/08 – Ilumiara (MG)

30/08 – Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA)

31/08 – Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL)

01/09 – Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA) e Quebradeiras de Coco  
Babaçu (MA)

**VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 27.08.15**

**Postado dia 26/08/2015 às 10h15**

por: [Portal JH](#)

**Sonora Brasil Sesc passará por 3 cidades do RN. Primeira apresentação será amanhã**

Com o tema Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho, projeto trará grupos de Alagoas, Maranhão, Bahia e Minas Gerais



O grupo maranhense Quebradeiras de Coco Babaçu será uma das atrações da 18ª edição do projeto

A diversidade cultural do país será evidenciada mais uma vez no Rio Grande do Norte com o projeto Sonora Brasil Sesc. Em sua 18ª edição, o projeto trará o tema Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho por meio dos grupos Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL), Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA), Quebradeiras de Coco Babaçu (MA) e Ilumiara (MG) a três cidades potiguares. A primeira apresentação será nesta quinta-feira, às 14h, em Mossoró, com os grupos mineiro e baiano, com entrada gratuita. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN).

Ainda em Mossoró, a programação continua no dia primeiro de setembro com o grupo alagoano, e finaliza dia 31/09 com os grupos baiano e maranhense. Ambas começam às 14h e acontecem na Estação de Artes Eliseu Ventania. Em Natal, os espetáculos vão acontecer às 16h no Sesc Centro: dia 29/08 com os grupos mineiro e baiano e dia 30/08 com os alagoenses e maranhenses.

Já em Caicó, as apresentações acontecem às 19h30 na Casa de Cidadania nos dias 28/08, com o grupo mineiro; dia 30/08 com o baiano; dia 31/08 com o alagoano; e encerra dia 01/09 com os grupos baiano e maranhense. Todas as entradas são gratuitas.

#### SONORA BRASIL

Em 2015, o Sonora Brasil vai circular o país com os temas Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho e Violas Brasileiras, que serão apresentados nos próximos dois anos. Com a participação de quatro grupos em cada tema, este ano, o Sonoros Ofícios circula pelos estados das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, enquanto Violas Brasileiras segue pelos estados das regiões Sul e Sudeste.

Em 2016, inverte-se a ordem das apresentações, para que todos os grupos concluam o circuito nacional. O Sonora Brasil tem como objetivo difundir expressões musicais identificadas com o desenvolvimento histórico da música no Brasil.

Sonoros Ofícios apresenta ao público os Cantos de Trabalho, prática ainda vigente em alguns estados do Brasil concentradas, principalmente, na região Nordeste. Também traz o grupo Ilumiara, que produz repertórios a partir de pesquisas e apresenta em seu espetáculo a contextualização histórico-social dos cantos de trabalho no Brasil. Normalmente entende-se que o papel de aliviar o desgaste físico e aumentar a produtividade é preponderante, mas também pode servir como modo

de externar o lamento e a crítica. Mais informações sobre os grupos estão disponíveis no site do projeto, o [www.sesc.com.br/sonorabrasil](http://www.sesc.com.br/sonorabrasil).

**VEÍCULO: BLOG WILLANA DANTAS DATA: 27.08.15**

Inscrições para Congresso de Empreendedorismo do Seridó ainda podem ser feitas

- por [Willana Dantas](#)
- agosto 27
- 0 comentários
- Caicó



Ainda dá tempo de você fazer a sua inscrição para 3º Congresso de Negócios e Empreendedorismo do Seridó, evento promovido pelas entidades empresariais de Caicó, agendado para os dias 28 e 29 deste mês, no Centro Pastoral Dom Wagner. Foram disponibilizadas 200 inscrições ao preço de R\$ 150,00 que podem ser feitas na Casa do Empresário de Caicó ou através do site [www.eventosreferencia.com.br](http://www.eventosreferencia.com.br).

O tema do evento será “Liderança e Gestão Criativa”. A programação contará com os seguintes palestrantes: Flávio Azevedo (SEDEC-RN), Victor Simas (Confenar), Afrânio Miranda (FCDL-RN), Adrienne Paula (UFRN), Edwin Aldrin (Sebrae), Braulio Bessa (Nação Nordestina), Cássio Ferraz (Universidade de Garulhos) e Rey Bianchi (humorista).

O evento terá certificado de 15 horas, validado pela Faculdade Católica Santa Teresinha. A terceira edição do evento conta com o apoio do Sebrae-RN, FIERN, Fecomércio/RN, SESC, SENAC, FCDL/RN, CERES-UFRN, Prefeitura de Caicó e Banco do

Nordeste.

**VEÍCULO:** PORTAL NOAR **DATA:** 27.08.15 **EDITORIA:** ECONOMIA

**Banco de oportunidades do Senac está com 24 vagas de emprego**

Os interessados devem entrar em contato com o Banco de Oportunidades (4005-1008) ou enviar currículo diretamente para [curriculobanco@rn.senac.br](mailto:curriculobanco@rn.senac.br)



Por Redação

O Banco de Oportunidades do Senac dispõe, nesta semana, de 24 anúncios de emprego para ex-alunos da região metropolitana de Natal e Parnamirim. Empresas parceiras de áreas como informática, hotelaria, beleza, gestão e negócios estão à procura de profissionais qualificados na instituição. Os currículos deve ser encaminhados até a próxima segunda-feira, 31 de agosto.

Vagas são para ex-alunos da instituição (Foto: Divulgação)

Os interessados devem entrar em contato com o Banco de Oportunidades (4005-1008) ou enviar currículo diretamente para [curriculobanco@rn.senac.br](mailto:curriculobanco@rn.senac.br). É preciso ter sido aprovado em algum curso na instituição.

**CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA**

**VEÍCULO: PORTAL N10 DATA: 27.08.15 EDITORIA: ECONOMIA**

Senac/RN: banco de oportunidades tem 19 vagas de emprego disponíveis



O Banco de Oportunidades do Senac dispõe, nesta semana, de 19 anúncios de emprego para ex-alunos da região metropolitana de Natal, Parnamirim e Mossoró. Empresas parceiras de áreas como informática, hotelaria, beleza, gestão e negócios estão à procura de profissionais qualificados na instituição. Os currículos devem ser encaminhados até a próxima segunda-feira, 10 de agosto.

Os interessados devem entrar em contato com o Banco de Oportunidades (4005-1008) ou enviar currículo diretamente para [curriculobanco@rn.senac.br](mailto:curriculobanco@rn.senac.br). É preciso ter sido aprovado em algum curso na instituição.

**CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA**

**VEÍCULO: PORTAL NOAR DATA: 27.08.15 EDITORIA: CULTURA**

18ª edição do Sonora Brasil Sesc começa a circular pelo RN

A primeira apresentação será nesta quinta-feira (27/08), às 14h, em Mossoró, com os grupos mineiro e baiano, com entrada gratuita

---

Por Redação



Evento terá a participação do grupo Quebradeiras de Coco Babaçu (MA) (Divulgação/Sesc)

Com o tema Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho, projeto trará grupos de Alagoas, Maranhão, Bahia e Minas Gerais a 03 cidades potiguares. 1ª apresentação será em Mossoró nesta quinta (27).

A diversidade cultural do país será evidenciada mais uma vez no Rio Grande do Norte com o projeto Sonora Brasil Sesc. Em sua 18ª edição, o projeto trará o tema Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho por meio dos grupos Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL); Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA) e Quebradeiras de Coco Babaçu (MA); e o Grupo Ilumiara (MG) a três cidades potiguares. A primeira apresentação será nesta quinta-feira (27/08), às 14h, em Mossoró, com os grupos mineiro e baiano, com entrada gratuita. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN).

Ainda em Mossoró, a programação continua dia 01/09 com o grupo alagoano, e finaliza dia 31/09 com os grupos baiano e maranhense. Ambas começam às 14h e acontecem na Estação de Artes Eliseu Ventania. Em Natal, os espetáculos acontecem

às 16h no Sesc Centro: dia 29/08 com os grupos mineiro e baiano e dia 30/08 com os alagoenses e maranhenses.

Já em Caicó, as apresentações acontecem às 19h30 na Casa de Cidadania nos dias 28/08, com o grupo mineiro; dia 30/08 com o baiano; dia 31/08 com o alagoano; e encerra dia 01/09 com os grupos baiano e maranhense. Todas as entradas são gratuitas.

### **Sobre o Sonora Brasil**



Da Bahia participam Cantadeiras do sisal (Divulgação/Sesc)

Em 2015, o Sonora Brasil vai circular o país com os temas Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho e Violas Brasileiras, que serão apresentados nos próximos dois anos. Com a participação de quatro grupos em cada tema, este ano, o Sonoros Ofícios circula pelos estados das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, enquanto Violas Brasileiras segue pelos estados das regiões Sul e Sudeste.

Em 2016, inverte-se a ordem das apresentações, para que todos os grupos conclua o circuito nacional. O Sonora Brasil tem como objetivo difundir expressões musicais identificadas com o desenvolvimento histórico da música no Brasil.

Sonoros Ofícios apresenta ao público os Cantos de Trabalho, prática ainda vigente em alguns estados do Brasil concentradas, principalmente, na região Nordeste. Também traz o grupo Ilumiara, que produz repertórios a partir de pesquisas e apresenta em seu espetáculo a contextualização histórico-social dos cantos de trabalho no Brasil. Normalmente entende-se que o papel de aliviar o desgaste físico e aumentar a produtividade é preponderante, mas também pode servir como modo de externar o lamento e a crítica. Mais informações sobre os grupos estão disponíveis no site do projeto, o [www.sesc.com.br/sonorabrasil](http://www.sesc.com.br/sonorabrasil).

### **Serviço:**

O quê? 18ª edição do Sonora Brasil Sesc começa a circular pelo RN

Quais grupos? Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL); Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA) e Quebradeiras de Coco Babaçu (MA); e o Grupo Ilumiara (MG)

Onde?

**NATAL**

16h | Sesc Centro

29/08 – Ilumiara (MG) e Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA)

30/08 – Quebradeiras de Coco Babaçu (MA) e Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL)

**MOSSORÓ**

14h | Estação de Artes Eliseu Ventania

27/08 – Ilumiara (MG) e Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA)

01/09 – Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL)

31/09 – Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA) e Quebradeiras de Coco Babaçu (MA)

**CAICÓ**

19h30 | Salão Nobre da Casa de Cidadania (Antiga Prefeitura Municipal)

28/08 – Ilumiara (MG)

30/08 – Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA)

31/08 – Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL)

01/09 – Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA) e Quebradeiras de Coco Babaçu (MA)

**CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA**

**VEÍCULO: PONTO DE VISTA DATA: 26.08.15 EDITORIA: CULTURA**

[Projeto Sonora Brasil Sesc começa a circular pelo RN](#)

Posted on 26. ago, 2015 by [Ponto de Vista](#) in [Blog](#)



A diversidade cultural do país será evidenciada mais uma vez no Rio Grande do Norte com o projeto Sonora Brasil Sesc. Em sua 18ª edição, o projeto trará o tema Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho por meio dos grupos Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL); Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA) e Quebradeiras de Coco Babaçu (MA); e o Grupo Ilumiara (MG) a três cidades potiguares.

A primeira apresentação será nesta quinta-feira (27/08), às 14h, em Mossoró, com os grupos mineiro e baiano, com entrada gratuita. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN). Em Natal, os espetáculos acontecem às 16h no Sesc Centro.

**CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA**

**VEÍCULO: JORNAL DEFATO DATA: 27.08.15 EDITORIA: ESTADO**

**Sonora Brasil Sesc passará por 3 cidades do RN. Primeira apresentação será amanhã**

**Com o tema Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho, projeto trará grupos de Alagoas, Maranhão, Bahia e Minas Gerais**



O grupo maranhense Quebradeiras de Coco Babaçu será uma das atrações da 18ª edição do projeto

A diversidade cultural do país será evidenciada mais uma vez no Rio Grande do Norte com o projeto Sonora Brasil Sesc. Em sua 18ª edição, o projeto trará o tema Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho por meio dos grupos Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL), Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA), Quebradeiras de Coco Babaçu (MA) e Ilumiara (MG) a três cidades potiguaras. A primeira apresentação será nesta quinta-feira, às 14h, em Mossoró, com os grupos mineiro e baiano, com entrada gratuita. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN).

Ainda em Mossoró, a programação continua no dia primeiro de setembro com o grupo alagoano, e finaliza dia 31/09 com os grupos baiano e maranhense. Ambas começam às 14h e acontecem na Estação de Artes Eliseu Ventania. Em Natal, os espetáculos vão acontecer às 16h no Sesc Centro: dia 29/08 com os grupos mineiro e baiano e dia 30/08 com os alagoenses e maranhenses.

Já em Caicó, as apresentações acontecem às 19h30 na Casa de Cidadania nos dias 28/08, com o grupo mineiro; dia 30/08 com o baiano; dia 31/08 com o alagoano; e

encerra dia 01/09 com os grupos baiano e maranhense. Todas as entradas são gratuitas.

#### SONORA BRASIL

Em 2015, o Sonora Brasil vai circular o país com os temas Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho e Violas Brasileiras, que serão apresentados nos próximos dois anos. Com a participação de quatro grupos em cada tema, este ano, o Sonoros Ofícios circula pelos estados das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, enquanto Violas Brasileiras segue pelos estados das regiões Sul e Sudeste.

Em 2016, inverte-se a ordem das apresentações, para que todos os grupos concluam o circuito nacional. O Sonora Brasil tem como objetivo difundir expressões musicais identificadas com o desenvolvimento histórico da música no Brasil.

Sonoros Ofícios apresenta ao público os Cantos de Trabalho, prática ainda vigente em alguns estados do Brasil concentradas, principalmente, na região Nordeste. Também traz o grupo Ilumiara, que produz repertórios a partir de pesquisas e apresenta em seu espetáculo a contextualização histórico-social dos cantos de trabalho no Brasil. Normalmente entende-se que o papel de aliviar o desgaste físico e aumentar a produtividade é preponderante, mas também pode servir como modo de externar o lamento e a crítica. Mais informações sobre os grupos estão disponíveis no site do projeto, o [www.sesc.com.br/sonorabrasil](http://www.sesc.com.br/sonorabrasil).

**CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA**

NOTÍCIAS DE INTERESSE

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.08.15 EDITORIA: PRINCIPAL

# ESTADO TERA PLANO DE GESTÃO PARA 20 ANOS

/ ESTRATÉGIA / EXECUTIVO CONTRATA CONSULTORIA POR R\$ 7,4 MILHÕES PARA DESENVOLVER PLANO DE MODERNIZAÇÃO QUE PREVÊ AÇÕES ATÉ 2035. DIRETOR DO INSTITUTO PUBLIX DIZ QUE RN PODE SE TORNAR REFERÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA

IGOR JACOME  
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Rio Grande do Norte deverá concluir, até o final do ano, o plano estratégico que determinará as metas de longo prazo para a gestão pública estadual. Essa é apenas a primeira etapa do Plano de Modernização da Gestão Pública, com horizonte em 2035, lançado ontem (26) pelo governador Robinson Faria, na Escola de Governo. O projeto, ao custo de R\$ 7,480 milhões, é financiado pelo Banco Mundial através do programa RN Sustentável. A coordenação é da Secretaria de Planejamento (Seplan), através de consultoria do Instituto Publix, sediado em Brasília.

Dentro desse plano, segundo explicou o secretário, o estado vai traçar metas, avaliar quais são os impedimentos e situações críticas dentro da própria gestão pública e definir meios para alcançar os objetivos. "Se dizemos que vamos comprar 15 mil carteiras escolares, essa não é nossa meta. Nossa meta é aumentar e a nota do estado no Ideb. As carteiras são umas das medidas para alcançar a meta", exemplifica o secretário do titular da Seplan, Gustavo Nogueira.

Os objetivos e as mudanças na estrutura organizacional do estado passam por praticamente todos os setores, conforme Nogueira. 100 servidores, sendo dois de cada uma das secretarias e órgãos do estado, foram escolhidos para integrar grupos focais que trabalharão com o na avaliação e condução dos projetos em cada uma das áreas do estado. Divididos em duas turmas, eles passarão por capacitação até o próximo dia 11 de setembro. Os grupos de trabalho apresentarão os resultados mensalmente à alta gestão do governo.

Gustavo Nogueira salientou que, além do governo, a sociedade civil organizada também participará da formação do plano, através de reuniões com os grupos interessados em cada assun-



Para governador Robinson Faria, essa opção pelo planejamento de longo prazo é o que pode salvar o Rio Grande do Norte da crise

to. "O desafio é exatamente reconhecer e fazer entrega de produtos e serviços para aquilo que a sociedade precisa", explicou. O secretário ainda defendeu que a regionalização das prioridades é importante para que haja desenvolvimento em todo o estado.

Já a consultoria da Publix, Renata Vilhena, ex-secretária de Planejamento do estado de Minas Gerais, destacou que o plano passa por cinco pontos, que são as definições de prioridades do estado; o monitoramento e apoio à execução; pactuações; gestão de pessoas; e logística e qualidade dos gastos. Vilhena ainda exaltou a participação do terceiro setor (organizações sem fins lucrativos) e da iniciativa privada. Parcerias Público-privadas (PPP), por exemplo, poderiam

ser alternativas em algumas áreas. "Esse não é um projeto de governo. É um projeto de longo prazo. Projeto de Estado", colocou. O diretor do instituto, Caio Marini, avaliou que as metas serão, principalmente os avanços dos índices econômicos, sociais e de bem-estar da população potiguar.

O governador Robinson Faria afirmou que esse é um novo modelo de gestão, que começou ainda no início do mandato e que agora se consolida. "Essa é uma nova forma de governar. Uma opção de governo, de planejamento, de modernização, que envolve a sociedade. Esse é o caminho para salvar o RN da crise. Espero que tenhamos sucesso até o final. Estamos envolvendo o máximo possível todos os setores", concluiu.

## NOVO MODELO EXIGE MAIS ARTICULAÇÃO SOCIAL

Especialista em Gestão Pública, o diretor da Publix, Caio Marini, afirmou que a sociedade passa por uma nova agenda de reforma governamental. Explicou por exemplo, que no século XIX houve a agenda burocrática, que profissionaliza a gestão pública – as gestões que governaram a sociedade. A agenda gerencial, no século XX, ainda de acordo com ele, focou na eficiência, devido às crises do período. Os governos daquele período

eram os governaram para a sociedade. "Agora estamos na agenda da governança, de redes e colaboração. O governo que governa com a sociedade", afirmou o diretor. "O pressuposto é que o estado não é suficiente e precisa se articular com os demais setores", acrescentou. De acordo com ele, a nova postura dos governadores não pode ser mais de hierarquia. É preciso persuasão, articulação, "em certo ponto, sedução" na gestão pública.



Marcos do PSOL, ainda não se pronunciou sobre relatório

/ MENSALINHO /

## SUSPENSÃO PARA MARCOS DO PSOL SERÁ VOTADA POR VEREADORES

O VEREADOR MARCOS Antônio (PSOL) poderá receber quinze dias de suspensão da Câmara Municipal devido a um esquema de cobrança de parte dos salários dos servidores de seu gabinete para abastecer um caixa de campanha. A denúncia contra o esquema que ficou conhecido como "Mensalinho do PSOL" veio a tona com a publicação de um vídeo pelo Portalnoar, em janeiro passado, em que um assessor cobrava de uma servidora parte do salário, alegando que seria para o vereador.

No entendimento do relator do processo e presidente da Comissão de Ética, vereador Joaquinilson de Paula Rego (PSDC), Marcos Antônio não participou diretamente do esquema, mas demonstrou negligência, podendo ter evitado o inconveniente.

O relatório foi entregue na manhã de ontem ao presidente da Câmara, vereador Franklin Capistrano, com a aprovação dos outros membros da comissão, vereadores Aroldo Alves (PMDB) e Chagas Catarino (PROS). "O presidente vai apresentar o relatório à Mesa que encaminhará ao plenário que vai decidir se concorda com a sugestão da comissão de ética, que opinou pela suspensão de quinze dias, ou se determina o arquivamento, ou a abertura de uma comissão especial para a cassação, enfim, cabe ao plenário a decisão final", disse Joaquinilson.

Ele declarou que não foram encontradas provas de que Marcos Antônio tenha se beneficiado diretamente do recolhimento dos salários dos servidores do gabinete, mas que foi negligente na supervisão da

através de reuniões com os grupos interessados em cada assunto privada. Parcerias Público-privadas (PPP), por exemplo, poderiam nos envolvendo o máximo possível todos os setores", concluiu.

**ENTREVISTA**

**“POR QUE NÃO IMAGINAR O RN COMO REFERÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA?”**

Administrador público, ex-professor da Fundação Getúlio Vargas e professor da Fundação Dom Cabral, **Caio Marini** trabalhou durante mais de 20 anos no Ministério da Fazenda e no Serviço Federal de Processamento de Dados. Após aposentadoria, passou a atuar no Instituto Público, do qual é sócio-diretor. A instituição tem 15 anos e é dedicada à gestão pública, com assessoramento a governos, pesquisas e publicações, além de programas de capacitação.

A consultoria do plano de gestão potiguar foi vencida em licitação que contou com participação de outras cinco empresas. Em entrevista ao NOVO, o consultor afirmou que não vê razão para o RN não se tornar referência em gestão pública no Brasil.

**RL: COMO UM FUNCIONAR ESSE PROJETO?**

**CAIO MARINI** – Esse é o projeto que tem o financiamento do Banco Mundial. Ele tem o propósito de fortalecer a governança do estado para alcançar resultados a partir de três grandes frentes. A primeira é a estratégia, que é construir

um projeto de longo prazo para o estado. Eu costumo dizer que o grande desafio é fazer com que os projetos de governo se tornem projetos de estado, ou seja, de sociedade, transcendam mandatos de governo, que representem a sociedade. Nós vamos construir essa agenda estratégica num processo de diálogo com a sociedade. Tem o segundo componente que é a revisão dos processos. A pergunta é: quais são os processos críticos que o estado tem e precisam ser melhorados para alcançar os resultados definidos na estratégia? E o último é o componente de estrutura, que é a revisão da macro-estrutura organizacional do Estado também para dar conta desses resultados.

**EXISTE UM PRAZO? QUANDO O GOVERNO ESTETARÁ TRABALHANDO PLENAMENTE DENTRO DESSE NOVO MODELO?**

A gente começa a partir dessa semana, nas três frentes, em paralelo. Obviamente que com uma ênfase maior na estratégia – a gente já deve ter um resultado quase pronto no fim deste ano. O projeto (consultoria) vai até o final do



ano que vem, esse é o prazo, mas a gente já vai estar gerando resultados em cada um dos momentos.

**JÁ EXISTEM METAS?**

Estamos construindo. A primeira etapa é exatamente construir uma estratégia de governo, com seus principais objetivos. Depois vamos identificar indicadores para medir esses objetivos e, em cima disso, teremos as metas. Nós ainda não temos, mas é um dos primeiros produtos. A partir de um estudo de cenários e de

diálogo com a sociedade, a gente vai definir esses objetivos, vamos estabelecer metas e uma carteira de projetos prioritários para realizar essas metas.

**O SENHOR RESOLVEU MORAR EM NATAL DURANTE ESSE TEMPO. PORQUE?**

Eu me empolguei com um projeto dessa envergadura. É um pouco da característica do nosso instituto. Da mesma forma que, quando a gente apoiou o governo de Minas Gerais, eu tomei essa decisão, um projeto como esse exigiria, do ponto de vista do

nosso instituto, que pelo menos um dos nossos diretores estivesse aqui. Conte com o apoio da minha família e estou vindo para cá para acompanhar esse processo. Continuamos emergendo algumas atividades em outros projetos que a gente tem, mas me dedicando com maior atenção a esse, que considero hoje, o projeto mais importante do instituto. E acredito, de fato, que ele possa fazer a diferença. Por que não imaginar o estado do Rio Grande do Norte como referência em gestão pública nos próximos anos?

servidores do gabinete, mas que foi negligente na supervisão da repartição que é responsável. “Nossa proposição levou em consideração que não houve participação direta proativa do vereador, mas que houve negligência na supervisão de seu gabinete. Ele pode recorrer porque todo mundo tem acesso ao poder judiciário”, disse. Também foram cogitadas as possibilidades de cassação e de arquivamento do processo, sendo a suspensão por 15 dias, a melhor saída para o caso, segundo o relator.

Joanilson disse ainda que todas as providências foram tomadas na apuração do fato. “Qualquer pessoa deferida em matéria, menos o presidente do PSOL (vereador Sandro Pimentel) que, respondeu o pedido da comissão por escrito, mas omitiu todos os que participaram ou tiveram conhecimento ou foram citados, e ainda fizemos a degravação das fitas. Foi um processo exaustivamente analisado”, garante.

O presidente da Câmara disse que o relatório será encaminhado para conhecimento de Marcos Antônio e para os outros integrantes da Mesa Diretora. “Vamos examinar e depois definir a data para ir a plenário após ciência do vereador Marcos. Caberá ao Plenário aprovar ou não os apontamentos da comissão”, disse Franklin Capistrano. Na sessão em que o relatório será discutido, os vereadores podem acolher a sugestão ou propor outro tipo de pena, além, ainda de sugerir o arquivamento. Marcos do PSOL ainda não se pronunciou sobre o relatório da comissão.

VEÍCULO: JORNAL DEFATO DATA: 27.08.15 EDITORIA: ESTADO



)) Inaugurada a primeira Agência Empreendedora do RN em Assú

Assú

O espaço serve para orientações técnicas voltadas ao empreendedorismo para atender a quem pretende empreender ou ampliar seu negócio.

## Município inaugura a primeira Agência do Empreendedor do RN

O trabalho da agência objetiva ainda desburocratizar e melhorar a vida das micro e pequenas empresas

Inaugurado na última terça-feira, 25, em Assú, a Agência do

Empreendedor, um espaço de orientações técnicas voltadas ao empreendedorismo para atender a quem pretende empreender ou ampliar seu negócio. O espaço foi construído através de parceria entre a Prefeitura de Assú e o Sebrae/RN.

Seguindo a vocação de valorizar o empreendedorismo, o Município de Assú, que em 2009 largou na frente e inaugurou a pri-

meira Sala do Empreendedor do Brasil, inaugura agora a primeira Agência do Empreendedor do Rio Grande do Norte.

"Essa é uma importante contribuição para fomentar o aumento da competitividade dos Pequenos Negócios, através da desburocratização dos processos legais e estímulo a participação nas compras públicas, além de ampliar a rede de parceiros para

prestação de serviços ao Microempreendedor Individual e execução de outras ações junto aos agentes de Desenvolvimento do município", explica o gerente do escritório regional do Sebrae no Vale do Açu, Fernando de Sá Leitão.

Durante a solenidade, Honorina Eugênia de Medeiros, gerente da Unidade de Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas do Sebrae-RN, destacou e pa-

rabenizou Assú por mais uma ação inovadora em favor dos micro e pequenos empreendedores.

O prefeito Ivan Júnior agradeceu ao Sebrae pela parceria permanente com a Prefeitura e afirmou que o objetivo da agência é desburocratizar e melhorar a vida das micro e pequenas empresas: "O objetivo é garantir sustentabilidade aos microempreendedores, incentivando-os a em-

preender de forma favorável para que cresçam e atinjam seus objetivos".

Funcionando na Rua Alfredo Soares de Macêdo Neto, no bairro Janduis, a Agência do Empreendedor de Assú vai informar e orientar sobre os procedimentos necessários à abertura e formalização do negócio, com a prestação de serviços, como: abertura de empresa, alteração, baixa de empresas, alvará ambiental, alvará de localização, alvará sanitário, consulta prévia de localização, atividades de risco, entre outros.

A solenidade de inauguração contou com a presença de secretários municipais, do presidente da Câmara Municipal Breno Lopes, vereadores, presidente da CDL Edmilson Albino e pequenos empresários.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.08.15 EDITORIA: CAPA E ECONOMIA



► Terence Trennepohl, um dos maiores do Brasil nessa área

8. ECONOMIA

## NOVO RN VAI DEBATER DIA 31 DIREITO AMBIENTAL

NOVO RN, projeto dedicado a discutir os desafios da economia local, retoma debates dia 31 com palestra de especialista em direito ambiental.

# SEMINÁRIO RESGATA DISCUSSÕES SOBRE INSEGURANÇA JURÍDICA

/ IDEIAS / UM DOS MAIORES ESPECIALISTAS BRASILEIROS NO ASSUNTO, O ADVOGADO TERENCE TRENNEPOHL, SERÁ O PRIMEIRO PALESTRANTE DO NOVO RN



JULIAN OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

A discussão sobre a relação entre direito ambiental e desenvolvimento sustentável retorna, a partir do próximo dia 31, as atividades do "NOVO RN", um ciclo de seminários, para convidados, cujo objetivo é discutir temas relevantes à economia potiguar. O primeiro palestrante será o advogado paulista Terence Trennepohl, um dos principais especialistas brasileiros em direito ambiental, que vai falar sobre a importância de atrair investimentos em consonância à regulamentação jurídica.

A ação de retomar o fórum "Novo RN", segundo o diretor comercial do NOVO JORNAL, Leandro Mendes, promete estreitar o diálogo entre os representantes do setor público e da sociedade civil organizada. "Queremos reduzir as lacunas entre as pessoas que fazem o Rio Grande do Norte", diz.

O fórum "NOVO RN", criado em 2013, faz parte dos projetos do NOVO EVENTOS, uma associação entre o NOVO jornal e a União Eventos, para produzir atividades visando atender demandas do consumidor, seja do setor empresarial, ou mesmo das áreas esportiva e de entretenimento.

A primeira reunião do "NOVO RN" ocorre no Hotel Holiday Inn, Lagoa Nova, e deve reunir 30 participantes de setores-chaves da economia, sejam eles de órgãos públicos - Legislativo, Executivo, Judiciário e Ministério Público -, bem como da sociedade civil organizada.

O primeiro encontro, na próxima segunda-feira, será voltado para a discussão do direito ambiental. O palestrante é o advogado Terence Trennepohl, especialista no assunto, com atuação no segmento de direito corporativo e ambiental em todo o Brasil. "É o nome ideal para discutir



▶ Advogado Terence Trennepohl, especialista em Direito Ambiental e palestrante do NOVO RN, vai falar sobre o "equilíbrio entre o adável e o necessário"

o assunto dentro do NOVO RN. Vai trazer uma importante contribuição para esclarecer as dúvidas dos participantes", diz Leandro Mendes.

Terence Trennepohl, através de e-mail, afirma que o Brasil atravessa hoje um momento em que não cabem mais atos estatais des-

medidos e desarticulados em prol de um meio ambiente protegido a qualquer custo. "Toda e qualquer obra ou empreendimento representa um impacto, mas não necessariamente um dano. Tem de haver um sopesamento entre o que é sustentável e necessário e o que é adável e desnecessário. O

momento é de crescimento e temos que aproveitá-lo", detalha.

Segundo o secretário estadual de desenvolvimento econômico, Flávio Azevedo, a insegurança jurídica é hoje, o principal entrave ao desbragamento de investimentos no Rio Grande do Norte. "Existe um grande clima de incerteza sobre o setor produtivo. A vida do empresário não é fácil. Há sempre alguma barreira burocrática inesperada ou impedimento legal de última hora", avalia.

Um dos exemplos mais recentes da questão da insegurança jurídica, cita o secretário estadual, ocorreu em maio passado. O Hotel Parque da Costeira acabou sendo embargado a obra de ampliação do equipamento. Mesmo com as licenças urbanísticas e ambientais expedidas pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semaur), em 2013, a Justiça Federal acatou um pedido feito para interrupção da obra promovido pelo Ministério Público Federal (MPF). "Temos uma sobreposição de leis. É algo que traz mais medo que certeza ao investidor", justifica.



▶ Para o secretário Flávio Azevedo, insegurança jurídica é o principal entrave

## Perfil

Terence Trennepohl possui ampla experiência em questões ambientais, projetos de infraestrutura e investimentos no Brasil, prestando assessoria jurídica ao setor de energia, especialmente em relação aos investimentos internacionais. Pós-doutorado pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, ele é um dos especialistas nas discussões legais sobre o uso de energia limpa e combustíveis renováveis.

## 1º Novo RN

Onde? Hotel Holiday Inn  
Quando? Dia 31, ao meio dia  
Tema? Direito ambiental e desenvolvimento sustentável, receita para o crescimento do Rio Grande do Norte.  
Palestrante: Terence Trennepohl

## EVENTO PRIVILEGIA A TROCA DE IDEIAS

A abertura do evento NOVO RN será feita pelo jornalista Cassiano Arruda Câmara, criador do projeto, que vai expor o propósito do Novo RN, como também assume o papel de mediador das palestras. Ainda será exposto o papel do NOVO jornal como um veículo

para o serviço do desenvolvimento do RN.

Logo em seguida, o palestrante terá 30 minutos para expor suas ideias, com a abertura para perguntas aos participantes. O mediador pode intervir sempre que for necessário para o que se prevaleça o

debate de ideias. A duração média do evento está estimada em duas horas, no máximo 2h30.

Os assuntos dos próximos encontros serão definidos pelos próprios participantes. O objetivo é de que os debates sejam feitos em ambiente de total liberdade de ex-

pressão. O seminário terá também cláusula de confidencialidade na forma com que os temas serão tratados internamente. A grande diferença do formato dessa reunião de empresários é que o conferencista ou convidado será líder de um determinado segmento ou mercado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

## PEC vai proibir imposição de despesas a estados e municípios

« LEGISLATIVO » Senadores aprovam proposta de emenda constitucional que impede definição de novas atribuições sem estabelecer receitas

O Senado aprovou por 68 votos a favor e nenhum contra, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 84, de 2015, de autoria da senadora Ana Amélia (PP-RS), que proíbe a União de criar despesas aos Estados e municípios sem que para seu custeio sejam realizados repasses financeiros da União.

A proposta é similar a PEC 172, de autoria do líder do DEM na Câmara, Mendonça Filho (PE), que originalmente determinava apenas que a União não poderia atribuir obrigações a Estados e municípios sem definir a origem das receitas. O governo atuou nesta terça, 25, para adiar a votação para esta quarta-feira, 26 e incluir no texto um dispositivo que o previne de propostas que oneram a União.

Ontem, a comissão especial



André Moura possibilidade de negociação em caso de dívidas

ca Michel Temer. Até ontem pela manhã, o relator, o líder do governo José Guimarães (PT-CE), o autor da proposta original, deputado Mendonça Filho (DEM-PE) e o presidente da Câmara,

seu orçamento local e que é imposta pela União sem levar em consideração a realidade financeira dos Estados. Não é por outro motivo que muitos Estados e municípios estão insolventes", co-

Ontem, a comissão especial da Câmara dos Deputados também aprovou a PEC, que deve ir à votação no plenário da Casa na próxima semana. Durante a votação no Senado, presidente da Casa, senador Renan Calheiros (PMDB), afirmou que a proposta de Ana Amélia "era mais completa".

Com a União obrigada a garantir os recursos necessários para repassar a Estados e municípios, pautas corporativas que impactam os caixas estaduais e municipais ficam inviabilizados, como a PEC 300. A proposta cria um piso nacional para policiais militares, civis e bombeiros. "Se não houver compromisso da União de prever em sua dotação, ela está inviabilizada", afirmou Moura.

O acordo para aprovação da PEC na comissão foi costurado pelo vice-presidente da Repúbli-

ca PE) e o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), negociavam o texto alternativo.

Um dispositivo incluído no parecer do deputado André Moura (PSC-SE) prevê que caso Estados e municípios tenham dívidas com a União, pode haver uma negociação do repasse. "Ela (União) não precisa fazer o aporte de recursos", explicou o líder do PSC.

### Articulação

Originalmente, a PEC 172 determinava apenas que a União não poderia atribuir obrigações a Estados e municípios sem definir a origem das receitas. O governo atuou na tentativa de incluir no texto um dispositivo que não trouxesse novas onerações a União. "É muito difícil você conviver com uma realidade onde Estados e municípios se obrigam a cumprir uma obrigação que não cabe no

municípios estão insolventes", comentou Mendonça.

Pelo acordo sacramentado ontem, o governo encaminhará uma proposta nos mesmos moldes da PEC 172 para salvaguardar os cofres da União de "pauta-bomba". Cunha se comprometeu em instalar a comissão especial para apreciar o projeto. "Seria uma PEC para incluir a União no mesmo campo de Estados e municípios. A União não teria novas despesas caso ela não tenha os recursos necessários para novas despesas", disse Moura. "Para mim seria desnecessária. A meu ver a União já tem instrumentos que a resguardam. Ela não pode ter obrigação de gasto sem que ele esteja incluído no Orçamento e tem limitações na Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas se quiser reforçar o texto constitucional, pessoalmente não tenho uma visão de oposição a tese", comentou Mendonça.

### « ÉTICA »

## Comissão propõe 15 dias de suspensão

O presidente da Comissão de Ética da Câmara Municipal de Natal, vereador Joanielson Rego (PSDC), que atuou como relator no processo envolvendo Marcos Antonio (PSOL), propôs uma suspensão de 15 dias do mandato do vereador.

A investigação da Comissão de Ética recaiu sobre o fato de que Marcos Antonio estaria cobrando um percentual sobre o salário de cada um dos assessores lotados no seu gabinete. Joanielson Rego disse que o trabalho investigativo da Comissão não encontrou provas contra o vereador do PSOL, mas analisou que ele foi "negligente". "Fizemos todos os procedimentos, apuramos todas as informações e ouvimos todos os citados nos autos até chegarmos a conclusão de que uma suspensão seria o melhor a ser apli-

pensado seria o melhor a ser aplicado no caso, visto que não há provas da participação direta do vereador, mas entendemos que houve negligência", disse Joanielson Rego. O relatório já aprovado na Comissão de Ética, integrada também pelos vereadores Chagas Catarino (PROS) e Aroldo Alves (PSDB) segue agora para o plenário da Câmara de Vereadores.

Joanielson entregou o relatório ao presidente da Câmara, Franklin Capistrano (PSB), que deverá pautar a matéria para votação. O presidente da Câmara disse que o relatório será encaminhado para conhecimento de Marcos Antônio e para os outros integrantes da Mesa Diretora. "Vamos encaminhar e depois definir a data para ir a plenário após ciência do vereador Marcos. Caberá ao Plenário aprovar ou não os apontamentos da comissão", disse Franklin Capistrano.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

# Ministério Público quer reduzir prazo de adequação

« CONTAS PÚBLICAS » Procurador Luciano Ramos defende que plano para ajuste de despesas do Tribunal de Justiça seja concluído até 2019

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado propõe a redução no prazo definido pela Corte de Contas para o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte se adequar a Lei de Responsabilidade Fiscal no quesito do comprometimento da receita com a folha de pessoal. O pedido inicial do TJ era executar o chamado "plano de incorporação de despesas", onde deverá incluir para efeito de gasto com pessoal a Gratificação Técnico de Nível Superior (GTNS), até o ano de 2020.

Mas o parecer do procurador-geral junto ao Tribunal de Contas do Estado, Luciano Ramos, propõe que este prazo seja até 2019. Na análise, Luciano Ramos disse que o prazo pedido pelo Tribunal de Justiça para se enquadrar na Lei de Responsabilidade Fiscal é muito longo.

Após o parecer do procurador, o processo segue agora para o voto do conselheiro Gilberto Jales, relator do processo. Em



EMANUEL AMARAL

Luciano Ramos avalia que prazo solicitado pelo Tribunal de Justiça é muito longo

medidas necessárias à adequação à LRF", explicou o procurador.

No seu parecer, Luciano Ramos também pediu que, no prazo de 30 dias, o Tribunal de Justiça apresente as minutas dos an-

estadual restrinja "a contabilização de novas despesas com pessoal decorrentes de decisão judicial apenas aos gastos com sentença judicial do mês de referência e dos onze meses imediata-

ficada sobre as novas decisão do Tribunal de Contas do Estado. Segundo a Assessoria de Comunicação, logo que a notificação seja emitida o Tribunal se pronunciará.

seguida, será levado ao plenário da Corte de Contas.

“Torna-se oportuno mencionar que este Ministério Público de Contas entende ser manifestadamente prolongado o prazo de oito anos sugerido pelo TJRN, tanto em decorrência deste abranger quatro gestões distintas no próprio Judiciário Estadual, quanto pelo fato de que o referido prazo ultrapassa inclusive o próximo Plano Plurianual do Estado do RN, que terá vigência para os exercícios de 2016 a 2019, quando o TJRN poderá incluir as

teprojetos de lei relativos à extinção da Gratificação de Técnico de Nivel Superior (GTNS) e à criação do subteto para os servidores do Poder Judiciário. As propostas de lei devem ser apreciadas pelo Pleno do Tribunal de Justiça antes do envio para votação na Assembleia Legislativa e fazem parte de uma série de medidas anunciadas pela Corte de Justiça para adequação nos gastos com pessoal.

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado também defende que o Judiciário

mente anteriores, não inserindo, portanto, neste item os gastos decorrentes de decisão judicial que representem despesas de caráter continuado pagos há mais de doze meses” e que o processo de acompanhamento da execução do plano seja realizado pela comissão composta por membros do corpo técnico do TCE.

#### **Plano**

A Assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, afirmou que a instituição ainda não foi noti-

O plano apresentado pelo TJRN deve contemplar a inclusão de despesas de pessoal decorrentes de decisão judicial – nos pagamentos de caráter continuado há mais de 12 meses – ao cômputo das despesas totais com pessoal, de acordo com decisão do TCE publicada no início do ano. Anteriormente, os gastos decorrentes de decisão judicial não eram considerados como de pessoal, o que provocava uma distorção nos cálculos relativos aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.08.15 EDITORIA: POLÍTICA/NOTAS E  
COMENTÁRIOS

## Repercussão da operação

O governador Robinson Faria foi indagado ontem, pela primeira vez, sobre Operação "Dama de Espadas", deflagrada pelo Ministério Público na quinta-feira (20) e que investiga suposto esquema de fraudes com o uso de cheques-salário na Assembleia Legislativa, entre 2006 e 2011. Robinson Faria afirmou, ao chegar na Escola de Governo, que "está tranquilo". O atual governador, que foi presidente da Assembleia Legislativa de 2003 e 2010, garante que, no período, a gestão "só teve conquistas". "Estou totalmente tranquilo quanto à investigação. Na minha época, a Assembleia só teve conquistas. Implantamos mais de 20 projetos, como a TV Assembleia, que foram comemorados em todo o Brasil. Nossas contas foram todas aprovadas sem diligências. As investigações continuarão, sem preocupação", disse.

## Sabatina do procurador

Os três senadores da banca-  
da do Rio Grande do Norte — Ga-  
ribaldi Filho, Fátima Bezerra e  
José Agripino — participaram  
ontem da sabatina, na Comissão  
de Constituição e Justiça, do  
procurador-geral da República,  
Rodrigo Janot. A sabatina ante-  
cedeu a votação, no plenário, da  
recondução do procurador.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

# Após sabatina, recondução de Rodrigo Janot é aprovada

« PLENÁRIO » Em votação secreta, 59 senadores votaram a favor da permanência do atual procurador-geral da República e 12 foram contrários



ANDRE DUSEK/ESTADÃO CONTEUDO

Durante sabatina na CCJ do Senado, Rodrigo Janot espera Fernando Collor questionar

## Procurador rebate acusações de Fernando Collor

São Paulo (AE) - O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, deu início às respostas aos questionamentos feitos pelo senador Fernando Collor (PTB-AL) com a afirmativa de que seu trabalho é profissional. "Minha posição é, foi e será firme no combate à corrupção", disse.

O clima da participação de Collor foi tenso e Janot pediu por mais de uma vez para não ser interrompido pelo senador. "Vossa excelência não me interrompa", disse Janot, pedindo que tivesse seu direito de manifestação assegurado pelo colegiado. Ao ter sua fala interrompida mais uma vez por Collor, Janot repetiu: "Posso esclarecer, senador. Posso lhe esclarecer?" As interrupções foram

**B**rasília (AE) - Sob críticas de senadores pelos rumos tomados pela Operação Lava Jato, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, foi aprovado ontem pelo Senado para mais um mandato de dois anos. Em votação secreta do plenário, 59 senadores vo-

investigados na Lava Jato - permitiu Janot passar no plenário.

O chefe do MP, que disse jamais viu algo parecido com o "megaesquema" de corrupção na Petrobras nos seus 31 anos de carreira, rebateu as insinuações de que tem blindado o governo para permanecer no car-

outro" destacou.

Provocado por senadores do PT sobre uma suposta seletividade nas investigações, o procurador-geral negou e contra-argumentou com números. Segundo ele, nos dois anos de mandato, ele requereu o arquivamento de 269 inquéritos, ofe-

taram a favor da recondução de Janot, 12 foram contrários e houve uma abstenção. Mais cedo, ele havia sido aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa por 26 votos a favor e um contra.

Durante a sabatina, que demorou mais de dez horas, o chefe do Ministério Público Federal negou com veemência ter feito um "acordão" com o governo para, em troca de ser reconduzido, livrar a presidente Dilma Rousseff das apurações da operação e destacou que as investigações vão "até onde as pessoas foram".

Conforme a Agência Estado revelou, um acordo fechado entre o governo e a cúpula do PMDB da Casa - maior bancada e cujo presidente Renan Calheiros (AL) e outros três senadores são

go. Ele disse que nas investigações da Lava Jato trabalha com uma equipe de 20 procuradores e ainda um grupo de delegados da Polícia Federal. "Se eu tivesse condição de fazer um acordão desses, eu teria de combinar com os russos antes. Vamos convir que isso é uma ilação impossível!", disse.

Diante de senadores que investiga - 13 deles são alvos da operação -, Janot afirmou que atua de forma equilibrada e isenta "As pessoas me perguntam: 'Até onde a investigação vai?' Eu disse: 'Você tem que perguntar a essas pessoas até onde elas foram'. Até onde elas foram, nós iremos. A gente não criou esses fatos. E nós não temos nenhum preconceito e nenhuma preordenada de investigar um e deixar de investigar

receu 26 denúncias criminais e instaurou 81 inquéritos "democraticamente distribuídos por integrantes de todos os partidos". "Então, eu garanto ao senhor que a mão que assina a denúncia é a mesma que assina o arquivamento", respondeu ele ao senador petista Lindbergh Farias (RJ), alvo da Lava Jato.

Tucanos como o senador Aécio Neves (MG), por sua vez, questionaram-no sobre o fato de ele não ter pedido a abertura de inquérito contra Dilma no Supremo Tribunal Federal (STF) por causa da operação. Janot respondeu-lhes se tratar de uma "discussão jurídica", uma vez que o entendimento mais recente da Suprema Corte considera ser impossível investigar a presidente por fatos relativos a um mandato anterior.

feitas enquanto Janot respondia a questionamento feito por Collor sobre a atuação do PGR como advogado em uma causa que envolve a Braskem, empresa da qual a Petrobras tem participação acionária.

O procurador-geral explicou que a atuação como advogado é permitida para procuradores que ingressaram no Ministério Público antes da Constituição de 1988, o que é o seu caso. Ele disse ainda que a causa em que atuou era referente a uma discussão rescisória que teve início em 1997 envolvendo uma empresa chamada Salgema, que depois foi adquirida pela empresa Trisquem e só posteriormente pela Braskem. Ou seja, que não havia participação de capital da Petrobras quando Janot atuou no caso.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

## TCU dá mais 15 dias para Dilma explicar contas

Tribunal decide ampliar o prazo para o governo federal apresentar informações

**B**rasília (AE) - O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu que vai conceder mais 15 dias para que o governo Dilma Rousseff apresente as explicações sobre possíveis irregularidades nas contas de 2014. Com o novo prazo, o Palácio do Planalto tem até 11 de setembro para finalizar a sustentação.

Com aval da presidente Dilma Rousseff, o Advogado-Geral da União, Luís Inácio Adams, esteve pessoalmente no plenário do TCU para acompanhar a decisão. A presença do ministro é incomum. A única vez que Adams esteve em plenário para acompanhar uma decisão sobre as contas do governo foi no dia 17 de junho, quando a Corte estabeleceu prazo de 30 dias para que fossem dadas as explicações.

Adams defendeu que o pedido de adiamento não é uma forma de protelar o processo. Após a decisão, ele afirmou que a decisão respeitou o prazo. "Para mim, está atendido", ressaltou, dizendo que não vai haver nenhum tipo de contestação no Supremo Tribunal Federal sobre o tema. Estava nos planos do governo recorrer ao STF caso não conseguisse

estender o prazo.

No dia 12 de agosto, após pedir novas informações ao Executivo, o TCU já havia permitido uma extensão de 15 dias no prazo. Nesta segunda-feira, 24, o governo pediu mais 15 dias para que pudesse apresentar argumentos. Apesar de a prerrogativa de decisão ser do relator, Nardes optou por consultar os colegas em plenário, em sessão que transcorreu de forma tensa.

Questionando a consulta informal de Nardes, o ministro Benjamin Zymler chegou a perguntar se o relator queria apoio intelectual ou um "conforto psicológico". Após contestações, ficou decidido que a decisão iria a voto no plenário. Por unanimidade, os ministros decidiram acompanhar a posição de Nardes e conceder mais 15 dias.

Para o relator, se não fosse dado o novo prazo, um possível recurso do governo poderia fazer com que o processo se estendesse ainda mais. Ele criticou os adiamentos concedidos ao governo. "A sociedade aguarda com ansiedade o nosso parecer", disse. "Assim como nós mesmos estamos impacientes com as prorrogações sucessivas." O principal ponto da análise feita pelo TCU são as "pedaladas fiscais", prática do Tesouro Nacional de atrasar de forma proposital os repasses para bancos públicos e privados com a finalidade de melhorar artificialmente as contas públicas.

blica do Governo, que deve reestruturar a administração estadual. A partir de hoje, cem servidores públicos de diversas Secretarias de Estado farão um curso de capacitação com a Consultoria Publix.

"Pela primeira vez vejo um Governo que planeja, discute metas e insere, efetivamente, as necessidades da sociedade, não só para essa gestão como para as próximas gerações", disse o governador Robinson Faria, ontem, durante o

Planejamento e das Finanças (Seplan), em parceria com o Banco Mundial. Durante a explicação de como se estrutura o projeto, o secretário Gustavo Nogueira fez questão de frisar diferenças entre medidas e metas. "Medidas são quando se compra 15 mil carteiras de sala de aula; metas são quando a gente planeja para melhorar os índices do Ideb", disse ele. O projeto tem três eixos centrais: Estratégia; Organização e Processo.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

« CÂMBIO »

## Dólar fecha em queda pela primeira vez em três dias

A moeda chegou a atingir R\$ 3,653, mas perdeu força e fechou o dia ontem em R\$ 3,60

**B**rasília (ABr\*) - Em um dia marcado por forte volatilidade, o dólar fechou ontem em queda depois de bater em R\$ 3,65. O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 3,601, com queda de R\$ 0,007 (-0,19%). Na terça-feira (25), a cotação tinha encerrado no maior valor em 12 anos em meio a turbulências na economia chinesa. No início do dia, a moeda ame-

ricana operou em queda. Por volta das 9h20, a cotação chegou a ficar em R\$ 3,59. Nas horas seguintes, no entanto, o dólar subiu até atingir R\$ 3,653 na máxima do dia, por volta das 11h20. Depois das 15h, a cotação desacelerou, até encerrar próxima da estabilidade.

As bolsas nos Estados Unidos e na América Latina fecharam em alta, ontem. A Bolsa de Xangai caiu 1,5%, apesar de o governo chinês ter cortado os juros da segunda maior economia do planeta.

As principais bolsas da Europa fecharam em queda, mas o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova



DIVULGAÇÃO

**Na terça-feira (25), a cotação ficou no maior valor em 12 anos**

York, subiu 3,95%, a maior alta em quatro anos, impulsionando a Bolsa de Valores de São Paulo, que subiu 3,35% na maior valorização diária do ano.

A expectativa de que a instabilidade na China faça o banco central norte-americano adiar o aumento

dos juros nos Estados Unidos animou os investidores internacionais. Juros mais baixos nos países desenvolvidos desestimulam a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil, para economias avançadas.

\*Com informações da Agência Lusa

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

« CÂMBIO »

## Dólar fecha em queda pela primeira vez em três dias

A moeda chegou a atingir R\$ 3,653, mas perdeu força e fechou o dia ontem em R\$ 3,60

**B**rasília (ABr\*) - Em um dia marcado por forte volatilidade, o dólar fechou ontem em queda depois de bater em R\$ 3,65. O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 3,601, com queda de R\$ 0,007 (-0,19%). Na terça-feira (25), a cotação tinha encerrado no maior valor em 12 anos em meio a turbulências na economia chinesa. No início do dia, a moeda ame-

ricana operou em queda. Por volta das 9h20, a cotação chegou a ficar em R\$ 3,59. Nas horas seguintes, no entanto, o dólar subiu até atingir R\$ 3,653 na máxima do dia, por volta das 11h20. Depois das 15h, a cotação desacelerou, até encerrar próxima da estabilidade.

As bolsas nos Estados Unidos e na América Latina fecharam em alta, ontem. A Bolsa de Xangai caiu 1,5%, apesar de o governo chinês ter cortado os juros da segunda maior economia do planeta.

As principais bolsas da Europa fecharam em queda, mas o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova



DIVULGAÇÃO

**Na terça-feira (25), a cotação ficou no maior valor em 12 anos**

York, subiu 3,95%, a maior alta em quatro anos, impulsionando a Bolsa de Valores de São Paulo, que subiu 3,35% na maior valorização diária do ano.

A expectativa de que a instabilidade na China faça o banco central norte-americano adiar o aumento

dos juros nos Estados Unidos animou os investidores internacionais. Juros mais baixos nos países desenvolvidos desestimulam a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil, para economias avançadas.

\*Com informações da Agência Lusa



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

# Juros do cartão alcançam recorde de 395,3% ao ano

« CONSUMIDOR » Taxa foi registrada em julho, no 'rotativo do cartão de crédito'. Em relação a junho, houve alta de 23,2 pontos percentuais

**B**rasília (ABr e AE) - A taxa de juros do rotativo do cartão de crédito chegou a 395,3% ao ano, em julho, índice recorde para a série histórica, iniciada em março de 2011. Os dados foram divulgados ontem pelo Banco Central (BC). Em relação a junho, a taxa média subiu 23,2 pontos percentuais.

O rotativo do cartão de crédito é a operação em que o cliente financia o saldo devedor remanescente após pagar somente uma parte da fatura. Também são consideradas como rotativo as operações de saque na função crédito.

O chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, orienta os consumidores a evitar o crédito rotativo (cartão e cheque especial). "É um custo muito elevado. Temos reiterado que o crédito rotativo deve ser tomado pontualmente por um prazo muito curto."

A taxa das compras parceladas com juros, de parcelamento de fatura de cartão de crédito e de saques parcelados subiu 1,3 ponto percentual, de junho para julho, e ficou em

119,5% ao ano. A taxa de juros do cheque especial também subiu 5,6 pontos percentuais de junho para julho e ficou em 246,9% ao ano.

No caso do crédito consignado (com desconto em folha de paga-



ANA SILVA

Taxa é cobrada quando o consumidor paga o mínimo da fatura

mento), os juros subiram 0,5 ponto percentual, para 27,8% ao ano.

Já os juros do crédito para a compra de veículos caiu 0,2 ponto percentual e ficou em 24,5% ao ano. A taxa do crédito renegociado também caiu, 0,7 ponto percentual, para 45,7% ao ano.

## Inadimplência

Os dados divulgados ontem pelo Banco Central também revelam que, com a continuidade da escalada das taxas de juros em praticamente todas as modalidades em julho, a inadimplência aumentou. No

caso de Pessoa Jurídica (PJ), foi visto no mês passado um nível de calote de 4,1%, o maior desde março de 2011, quando o BC começou a acompanhar o setor.

O dado mais evidente da situação de aperto pelo qual passam as companhias é o do financiamento para capital de giro, que representa 2/3 da carteira de crédito livre para

PJ. Nos casos em que as linhas são inferiores a um ano, o calote subiu de 2,4% em julho de 2014 para 6,3% no mês passado.

Para o chefe de Departamento do BC, Tulio Maciel, este é um "in-

dício" de que se tratam de empresas de menor porte porque as linhas curtas são as mais acessadas por esse perfil de estabelecimento. "É principalmente o segmento de capital de giro que puxa essa inadimplência e alta da inadimplência no crédito livre advém do crédito à Pessoa Jurídica", constatou o técnico do BC. No geral, o calote subiu de 4,6% em junho para 4,8% no mês passado, nível idêntico ao visto antes apenas julho de 2013.

Maciel lembrou que houve também no mês passado um aumento generalizado das taxas de juros e esse é um fator que ajuda a explicar o crescimento em menor ritmo do crédito à PJ este ano. Em 2015 até julho, o aumento do estoque para esse tipo de tomador com recursos livres foi de 0,9% ante 1,4% para Pessoas Físicas.

O financiamento às empresas só não teve um desempenho pior até agora por causa da alta do dólar. Segundo o economista do BC, a expansão de 0,9% no saldo das operações do Banco Nacional de De-

seenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para empresas em julho corresponderia a queda de 0,3% não fosse o câmbio. "Isso deixa evidenciada a desaceleração dos empréstimos", disse.

## “Retração do crédito será crucial para PIB menor este ano”

Para a equipe de economistas da Rosenberg & Associados, a trajetória de encolhimento do crédito é cada vez mais "estridente" e um dos "fatores cruciais" para a redução do Produto Interno Bruto (PIB) de 2015. "A operação Lava Jato e a deterioração

da atividade econômica têm tido efeito significativo na oferta de crédito por parte das instituições financeiras, ao mesmo tempo em que o clima adverso retrai a demanda por recursos para investimentos", escreveram em relatório a clientes.

Essa moderação do crédito, de acordo com Maciel, se dá em um ambiente de elevação de taxas de juros. A taxa básica Selic está atualmente em 14,25% ao ano e passa por um ciclo de alta desde abril de 2013. Esse aumento tem sido repassado para

as taxas de mercado. Em julho, chegou a uma média de 44,2% ao ano no geral, com destaque para o consumidor, que passou a pagar, em média, 59,5% ao ano pelos empréstimos. As duas taxas são recordes da série histórica.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

## Procon fiscaliza estacionamentos

« SERVIÇO » Procon Natal fiscaliza os estacionamentos rotativos de shoppings e de supermercados até amanhã. Objetivo é verificar as informações quanto aos preços, o tempo de permanência e a cobrança do tempo extra

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Natal) inicia a operação "Estacionamento Legal", que será realizada até amanhã (28) e tem por objetivo fiscalizar os estacionamentos rotativos, de shoppings e de supermercados em funcionamento na capital potiguar, verificando a clareza das informações em relação aos preços cobrados, o tempo de permanência dos veículos, a cobrança do tempo extra, entre outras questões.

O diretor-geral do Procon Natal, Kleber Fernandes explica que todas as informações devem es-

tar visíveis e/ou disponíveis de forma clara e ostensiva para os consumidores antes da utilização efetiva do serviço (entrada no estacionamento).

Ele ressalta a relevância da fiscalização no sentido de coibir práticas abusivas como a exigência de pagamento de multas para quem perde o ticket (Art. 39, inciso V e Art. 51 do Código de Defesa do Consumidor), e a utilização de placas comunicando que o estabelecimento se exime da responsabilidade de reparar possíveis danos ou furtos causados ao veículo, ato que fere a Súmula 130 do Superior



**Nossa preocupação é fazer valer um direito básico que é a informação prévia sobre o serviço”**

**KLEBER FERNANDES**  
diretor-geral do Procon Natal

Tribunal de Justiça.

Diante disso, durante os quatro dias da ação, as equipes do ór-

gão de Defesa do Consumidor colocará cartazes nas cancelas, guichês de pagamento e locais de grande visibilidade, informando que a perda do ticket não gera pagamento de multa e que o estacionamento é obrigado a ressarcir eventuais danos.

“A nossa preocupação principal é deixar o consumidor ciente dos seus direitos, fazendo valer um direito básico que é a informação prévia sobre o serviço que estão adquirindo. Além de garantir também que os estacionamentos não ajam de forma a desrespeitar esses direitos”, enfatizou Kleber.



Kleber Fernandes alerta que informações devem ficar visíveis

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA



► Rodrigo Janot encarou sabatina de 10 horas

JANOT É  
RECONDUZIDO  
PARA MAIS DOIS  
ANOS NA PGR

# JANOT VAI CONTINUAR COMO CHEFE DA PGR

**/ JUSTIÇA /** APÓS MAIS DE 10 HORAS DE SABATINA E AGRESSÕES POR PARTE DO SENADOR FERNANDO COLLOR, PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA É APROVADO PARA CONTINUAR À FRENTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

O SENADO APROVOU por 59 votos favoráveis, 12 contrários e uma abstenção, a recondução de Rodrigo Janot Monteiro de Barros ao cargo de procurador-geral da República. Janot fica no cargo por mais dois anos. Ele foi substituído por mais de dez horas pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) ontem. Na CCJ, Janot teve 26 votos favoráveis e um contrário. Denunciado por Janot na semana passada, sob a acusação de ter participado do esquema de corrupção da Petrobras, o senador Fernando Collor (PTB-AL) chegou a votar mas, por ser suplente na comissão, não teve sua opinião considerada no resultado final. Seu voto só seria contabilizado caso algum titular do seu bloco parlamentar tivesse faltado à sessão.

Durante a sabatina, Janot defendeu a legalidade da Operação Lava Jato e disse que nunca viu nada tão grande. "A Petrobras foi e é alvo de um mega esquema

de corrupção que, em 51 anos de Ministério Público, jamais vi algo precedente", disse. "Eu costumo dizer que o petróleo é nosso", que esse mega esquema de corrupção chegou a roubar o nosso orgulho. E é por isso que a gente investiga e investiga sério mesmo essa questão da Petrobras", completou.

O procurador também negou que tenha aceitado fazer parte de um "acordo" entre a PGR (Procuradoria-Geral da República), a presidência da República e o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), para poupar alguns políticos com o intuito de garantir a governabilidade no Congresso (veja o vídeo). "Se eu tivesse condição de fazer um acordo desses, eu teria de combater com os meus artes. Vamos combater que isso é uma ilação impossível", afirmou.

No momento mais espinhoso dos questionamentos de Collor, o procurador-geral enfrentou diver-



Fernando Collor do Melo votou a apoiar Janot, com sussurros e acusações

sas acusações, como a de ser um "cataduto em vazias informações".

O senador fez outras quatro ponderações: disse que Janot adveio para a empresa Ottag em processo contra os colões da Petrobras que contratou uma empresa de comunicação sem licitação e, depois, contratou seu diretor para ser secretário de comunicação da PGR; que abrigou um indesejado sem alvará para a PGR; e que deu abri-

giu um presente "contravenor".

Enquanto Janot respondia, Collor chegou a interrompê-lo e, segundo senadores que assistiram, sussurrou as ofensas "calborda" e "filho da puta".

Janot pediu ao presidente da CCJ, senador José Maranhão (PMDB-PE), que lhe assegurasse a palavra, e ficou duramente com Collor: "Vossa Excedência não me interrompa então". O procurador-

geral negou ser um "moleque contravenor" e se definiu como "ilicrético".

Na sabatina, senadores como Aécio Neves (MG) e Aloysio Nunes (SP) criticaram o entendimento de Janot de que a presidente Dilma Rousseff não podia ser investigada por atos ilícitos à função presidencial enquanto esteja no exercício do cargo, justificativa dada para anular as citações a Dilma na Lava Jato.

Já petistas como Lindbergh Farias (RJ) e José Pimentel (CE) criticaram uma suposta diferença no tratamento da Justiça a essas questões. Janot repetiu que uma investigação é "técnica e não se deve contaminar por assuntos de aspecto político". Janot também revelou um novo detalhe sobre a Lava Jato, dizendo que houve um assento da mala tripota ao dealer João Castagna por ter omitido inicialmente a acusação de US\$ 5 milhões de propina ao presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que nega.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA



The clipping features a photograph of Governor Robinson Faria speaking at a podium. Behind him is a large banner with the text "Projeto de Modernização da Gestão Pública do Governo do RN." and the logo of the "GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE".

**3. POLÍTICA**

### GOVERNADOR LANÇA PLANO DE GESTÃO DE LONGO PRAZO

Governo terá ainda este ano Plano de Modernização da Gestão Pública, que prevê estratégias para até 2035.

► Robinson Faria defende que plano possibilitará para o RN a saída da crise

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.08.15 EDITORIA: OPINIÃO – JORNAL DE JOÃO BATISTA MACHADO

# Acordo entre governo, Renan e Janot deleta Eduardo Cunha

Conhecido por sua habilidade política, o ex-presidente Getúlio Vargas confidenciava ao côrte: "Não tenho amigo de quem não possa me afastar; nem inimigo de quem não possa me aproximar". O maquinário de Vargas foi posto em prática pelo governo. Aparentou-se do desafeto Renan Calheiros, negociou a indicação do procurador genl Rodrigo Janot que, em compensação denunciou Eduardo Cunha, compôs com Dilma. Roupou Renan e indicou Fernando Collor. Pve que os dois foram denunciados isoladamente da lista oficial? A quem interessa a separação entre o joio e o trigo?

O presidente do Senado Renan Calheiros e o presidente da Câmara Federal Eduardo Cunha estão entre os 38 parlamentares envolvidos na Operação Lava-Jato que investiga a roubalheira na Petrobras durante os governos Lula da Silva e Dilma Rousseff. A estal foi jogada no fundo do poço com prejuízos astronômicos. Os encontros sigilosos entre o ministro da Justiça José Eduardo Cardoso e o procurador genl da República Rodrigo Janot, denunciando pela imprensa, sobre Renan do indiciamento jogou Cunha no inferno astral e reconciliava Janot ao cargo.

O senador Renan Calheiros foi o primeiro aliado a se manifestar contra o governo Dilma Rousseff, depois que o afilhado Sérgio Machado foi desferido da Transp-

te, uma das mais importantes subsidiárias da Petrobras, onde estava alojado a mais de onze anos. Em seguida, outro protegido, Vinícius Lages, ministro interino do Turismo foi afastado para ceder lugar ao ex-deputado Henrique Alves. Renan chegou a afrontar o governo devolvendo medidas provisórias ao Palácio do Planalto com declarações desafiadas à presidência da República.

Embora não estivesse oficialmente rompidos suas oposição sistemática e pro-cuparte ao governo. Cooptou o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, para se alinhar ao seu lado numa posição independente, apesar de ainda aliado, amedrontando o governo. Constatou-se o que Dilma Rousseff temia com as eleições dos dois premeditados à presidência da Câmara dos Deputados e do Senado da República. Viveu nesse período o seu pior inverno astral no parlamento, com as chamadas portas-bombas incendiando o ajuste fiscal proposto pelo governo. Ameaças contínuas e preocupantes.

Diante do impasse, Dilma foi obrigada a entregar coordenação política ao vice-presidente Michel Temer, do PMDB, com a finalidade de acalmar aliados descontentes. Nesse curto espaço, Eduardo Cunha foi informado que seria indiciado, porém, Renan poupado. Limitado, tomou com o governo e atacou com violência o procurador genl Rodrigo Ja-

net. Os dois estavam na suposta lista dos 38 Parlamentares que seriam denunciados pelo Ministério Público. Na armadilha, Cunha apostou logo o dedo do governo na tumba.

Com o fogaréu consumindo a aliança PT/PMDB, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, autorizado pelo Pluribus, acertava os pontos com o procurador genl da República, Rodrigo Janot, nos encontros fora de agenda, consolidando a vitória tripartite: a presidente assegurava sua indicação ao Senado e a consequente revalidação, desde que Renan não fosse indiciado; o governo se corrompia com o influente senador algarasso, reconstruindo a base governista no Senado e o desafeto de Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, seria indiciado na Operação Lava-Jato juntamente com o senador Fernando Collor de Mello, como contrapeso.

Enquanto isso, não se sabe ainda qual o preço altíssimo a ser cobrado por Renan, conhecido por suas jogadas obscuras que fazem parte da biografia desmorada de ética na vida pública. Até Lula foi beije suas mãos na residência oficial em Brasília. Dilma, Renan e Janot garitaram. Eduardo Cunha, o único derrotado. Em política, despropadamente, negociações escusas fazem parte do jogo sujo. Por isso, o consagrado maestro Tom Jobim tinha razão quando afirmava: O Brasil não é para principiantes!

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

# JUROS DE CARTÃO CHEGAM A QUASE 400%

**/ NAS ALTURAS /** A TAXA DE 395,3% É RECORDE PARA O MÊS DE JULHO, DE ACORDO COM SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2011, TAXA DE JUROS DO CHEQUE ESPECIAL TAMBÉM SUBIU 5,6% DE JUNHO PARA JULHO

**A TAXA DE** juros do rotativo do cartão de crédito chegou a 395,3% ao ano, em julho, índice recorde para a série histórica, iniciada em março de 2011. Os dados foram divulgados ontem pelo Banco Central (BC). Em relação a junho, a taxa média subiu 252 pontos percentuais.

O rotativo do cartão de crédito é a operação em que o cliente financia o saldo devedor remanescente após pagar somente uma parte da fatura. Também são consideradas como rotativo as operações de saque na função crédito.

O chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, orientou os consumidores a evitar o crédito rotativo (cartão e cheque especial). "É um custo muito elevado. Temos reiterado que o crédito rotativo deve ser tomado pontualmente por um prazo muito curto".

A taxa das compras parceladas com juros, de parcelamento de fatura de cartão de crédito e de saques parcelados subiu 1,3 ponto percentual, de junho para julho, e ficou em 119,5% ao ano.

A taxa de juros do cheque especial também subiu 5,6 pontos percentuais de junho para julho e ficou em 246,9% ao ano.

No caso do crédito consignado (sem desconto em folha de pagamento), os juros subiram 0,5 ponto percentual, para 27,9% ao ano.

Já os juros do crédito para a compra de veículos caiu 0,2 ponto percentual e ficou em 24,2% ao



► Cartões de crédito estão com suas taxas ainda mais elevadas, com potencial de transformar muito rapidamente uma pequena dívida em um grande problema

ano. A taxa do crédito renegociado também caiu, 0,7 ponto percentual, para 45,7% ao ano.

A taxa de juros cobrada nos empréstimos dos bancos às famílias continuou a subir em julho, chegando a 59,5% ao ano. Essa é a maior taxa da série histórica do BC, iniciada em março de 2011. De junho para julho, essa taxa subiu 1,1 ponto percentual.

As empresas também pagam juros mais caros. A taxa subiu 0,4 ponto percentual de junho para o mês passado, quando ficou em 27,9% ao ano.

A inadimplência das famílias (pessoas físicas), considerada os

atrasos acima de 90 dias, subiu 0,1 ponto percentual para 5,4%. No caso das empresas (pessoas jurídicas), a inadimplência subiu 0,2 ponto percentual para 4,1%.

Esses dados de juros e inadimplência são do crédito livre, em que os bancos têm autonomia para aplicar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros.

No caso do direcionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural e de infraestrutura), a inadimplência ficou estável para as empresas (0,7%) e subiu 0,1 ponto percentual para as pessoas físicas (1,8%).

A taxa de juros do crédito direcionado para as famílias subiu 0,5 ponto percentual, chegando a 10% ao ano. Para as empresas, houve alta de 0,7 ponto percentual, para 10,2% ao ano. O BC também informou que o endividamento das famílias em junho correspondeu a 45,8% da renda acumulada nos últimos 12 meses. O resultado é 0,3 ponto percentual menor do que o de maio (46,1%). Ao se discutir o redimensionamento com financiamento imobiliário, a taxa ficou em 27,1%, queda de 0,3 ponto percentual em relação a maio.

O saldo total dos empréstimos chegou a R\$ 3.110 bilhões, em ju-

lho, com alta de 0,3% em relação a junho. Em 12 meses, o crédito cresceu 9,9%. O chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, disse que o crédito tem crescido em ritmo moderado este ano, "em linha" com a projeção para a expansão do saldo este ano (9%). Maciel acrescentou que o crédito livre foi "mais fraco" em julho e os empréstimos direcionados mantiveram a tendência de desaceleração. Segundo Maciel, essa desaceleração ocorre por influência da elevação dos custos dos empréstimos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da moderação da atividade econômica.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

## **PROJETO DESTACA ASPECTOS NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DO RN**

Segundo o diretor comercial do NOVO jornal, Leandro Mendes, a ideia de criar o seminário, em março de 2013, foi a de transformar a informação em um instrumento capaz de provocar a pluralidade de diálogos e a reflexão sobre o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. "O evento tem o papel importante de discutir os assuntos de modo amplo. É um meio de revelar o que o estado tem de oportunidades e o que pode ser pensado para melhorá-las", reforça.

As primeiras reuniões do Novo RN, há três anos, foram marcadas pelas discussões sobre a interiorização da indústria, com a participação do empresário Flávio Rocha, do grupo Guararapes. O encontro afinou as relações entre setor privado e público, o que acabou gerando o Programa "Pró-Sertão", com investimentos de R\$ 35 milhões, para levar a indústria têxtil para o interior do Estado. O resultado desaguou na criação de 20 mil empregos e a instalação de 360 fábricas nos diversos municípios potiguares.

Ainda em 2013, dois encontros discutiram a questão da insegurança jurídica. Este evento contou com a participação do atual procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis. Os integrantes do fórum discutiram a saída para superar a insegurança jurídica e expor às claras o que é necessário para a emissão de licenças que os empreendimentos necessitam. Este assunto, no entanto, pouco

---

jurídica. Este evento contou com a participação do atual procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis. Os integrantes do fórum discutiram a saúde para superar a insegurança jurídica é expor às claras o que é necessário para a emissão de licenças que os empreendimentos necessitam. Este assunto, no entanto, pouco avançou nos últimos dois anos. Daí se mostra a necessidade de retornar a discussão.

Outro assunto que gerou dois encontros, já agosto de 2013, este reelecionado às perspectivas econômicas do uso da Arena das Dunas após a realização da Copa do Mundo. Os integrantes do Novo Fórum ouviram diretamente dos diretores da OAS Arenas – responsáveis pelo estádio –, que vieram à Natal especialmente para falar sobre a exploração de espaços comerciais internos e externos, assim como a utilização do campo para eventos de grande porte.

Para o mês de setembro, o governo também apresentou as bases do “Mais RN” – projeto econômico criado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Indústrias do RN (Fiern) para nortear o estado pelos próximos 20 anos.

O Instituto Metrópole Digital (IMD) e as contribuições da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a expansão da área de tecnologia da informação (TI) também foram objetos centrais de discussão com os empresários promovida pelo NOVO JORNAL.

A última edição do projeto ocorreu em dezembro de 2013. O empresário Gabriel Calzavara, a Atlântico Tuna, falou sobre a operação da atividade atuneira em todo o Oceano Atlântico.